

"Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês." Tiago 4:8

É uma promessa simples, quase óbvia, mas fácil de esquecer: nos dias corridos a intimidade com Deus tem duas partes, e a primeira delas é sempre nossa. Tiago não escreve "esperem que Deus se aproxime" nem "também que Deus está perto", ele escreve um imperativo: aproximem-se. A iniciativa vem de nós, não de Deus. É a resposta de Deus à nossa, imediata, sem condições escondidas: "e ele se aproximará de vocês."

Isso não significa que Deus esteja distante esperando para vir se merecer das suas proximidade. Ele sempre esteve disposto. O que muda, quando nos aproximamos, não é a disposição de Deus, mas a nossa percepção e experiência dessa proximidade que Ele está. É como abrir as cortinas de um quarto onde o sol brilha: a luz não começa a existir quando abrimos as cortinas, mas só ali passamos a vê-la.

Não contente em que Tiago escreva essa frase, ele está corrigindo uma igreja dividida por disputas, inveja e amargura com o mundo. A ordem "aproximem-se de Deus" vem logo depois de "resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês", como se aproximando de Deus e resistindo ao mal fossem o mesmo movimento, visto de dois ângulos.

Hoje, não espere sentir Deus perto para então buscá-lo. Dê o primeiro passo, mesmo sem sentir nada ainda, e confie na promessa. Ele responderá se aproximando também. Aproximar-se pode ser tão simples quanto esperar alguns minutos de silêncio, abrir a Palavra, ou apenas dizer, honestamente, que você quer estar mais perto. O passo inicial é seu, o encontro, garantido por Deus. Podemos confiar e dar o primeiro passo.